



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	266
Servidor	Marcia Carla Tavares Duarte

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC-PCCTAE VI

Minha trajetória profissional como enfermeira e servidora técnico-administrativa em educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG é marcada pela construção progressiva de saberes, competências técnicas, científicas, gerenciais e educacionais que ultrapassam a execução ordinária das atribuições do cargo e que, ao longo dos anos, foram colocados a serviço da qualificação dos processos de trabalho, da assistência à saúde, da formação profissional e do desenvolvimento institucional.

Ingressei na área da Enfermagem movida pela compreensão de que o cuidado em saúde exige, além do domínio técnico, capacidade de gestão, liderança, educação permanente, tomada de decisão e compromisso com a qualidade dos serviços públicos. Minha formação inicial em Enfermagem e Obstetrícia, somada ao Mestrado em Ciências da Saúde, com atuação na área de Microbiologia, e às diversas especializações nas áreas de cuidados intensivos, qualidade e segurança do paciente, gestão de serviços de saúde, gestão pública, gestão e liderança de equipes, laserterapia, estomaterapia e dermatologia, constituiu uma trajetória de formação continuada que repercutiu diretamente na minha atuação profissional.

Esses conhecimentos não permaneceram restritos à formação acadêmica. Foram incorporados à prática profissional e transformados em competências aplicadas à gestão, à assistência, à educação e à organização dos serviços de saúde. Dessa forma, minha trajetória evidencia a integração entre conhecimento científico e experiência profissional, produzindo respostas para situações concretas e contribuindo para o aprimoramento institucional.

Um dos principais eixos dessa trajetória foi minha atuação na gestão hospitalar e de enfermagem. No Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Junior/FURG, exerci a Coordenação de Enfermagem entre 2012 e 2015, a Responsabilidade Técnica de Enfermagem entre 2012 e 2018 e, posteriormente, a Chefia da Divisão de Enfermagem entre 2015 e 2018. Essas experiências exigiram competências de planejamento, organização dos processos de trabalho, liderança de equipes, gestão de pessoas, tomada de decisão, articulação multiprofissional, gerenciamento de situações complexas e acompanhamento das necessidades institucionais.

O exercício dessas responsabilidades permitiu transformar conhecimentos técnicos e gerenciais em ações concretas para a organização dos serviços de enfermagem. A experiência acumulada na gestão hospitalar contribuiu para a compreensão sistêmica da instituição, permitindo identificar necessidades, propor soluções, organizar processos e atuar na integração entre assistência, gestão e formação profissional. Nesse contexto, a liderança deixou de ser apenas uma atribuição funcional e passou a representar uma competência institucional, direcionada à melhoria dos processos e à qualificação dos serviços prestados à comunidade.

Anteriormente, em 2011, participei da reestruturação hospitalar e dos serviços de saúde do Hospital Moacyr Gomes de Azevedo. Essa experiência foi particularmente significativa para minha formação profissional porque envolveu a análise de processos, reorganização dos serviços e aplicação de conhecimentos técnicos e administrativos em um contexto de mudança institucional. O aprendizado adquirido nessa experiência foi posteriormente incorporado às minhas atividades na FURG, ampliando minha capacidade de atuar diante de desafios organizacionais e de contribuir para processos de transformação institucional.

Minha atuação também se desenvolveu fortemente no campo do ensino, da formação profissional e da difusão de conhecimentos. Atuei como preceptora local do Programa de Residência do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

instrutora de PICC, facilitadora de curso preparatório para concursos e coordenadora pedagógica do Instituto de Medicina, Educação e Saúde. Essas experiências consolidaram competências relacionadas à transmissão do conhecimento, planejamento educacional, orientação, supervisão, desenvolvimento de pessoas e articulação entre conhecimento teórico e prática profissional.

A experiência como preceptora e instrutora reforçou minha compreensão de que instituições públicas de saúde e educação são também espaços permanentes de formação. Ao compartilhar conhecimentos técnicos e experiências profissionais, contribuí para a formação e qualificação de outros profissionais, promovendo a disseminação de boas práticas e fortalecendo a cultura de educação permanente. Essa competência de transformar conhecimento individual em conhecimento compartilhado representa, em minha trajetória, uma importante contribuição para o desenvolvimento institucional.

A participação como representante do Hospital Universitário no Conselho Municipal de Saúde de Rio Grande, entre 2012 e 2015, ampliou ainda mais essa perspectiva. A representação institucional exigiu capacidade de diálogo, análise das políticas públicas de saúde, defesa dos interesses institucionais e compreensão das necessidades da comunidade. Essa experiência fortaleceu minha capacidade de atuar de forma articulada com diferentes atores sociais e institucionais, compreendendo que o desenvolvimento de uma instituição pública está diretamente relacionado à sua capacidade de responder às demandas sociais e às políticas públicas.

Ao longo da carreira, a qualificação em qualidade e segurança do paciente, gestão pública e gestão de serviços de saúde passou a orientar minha atuação. Esses conhecimentos contribuíram para uma visão profissional baseada não apenas na execução de procedimentos, mas na análise dos processos, prevenção de riscos, organização do trabalho, qualificação da assistência e busca de resultados. A experiência em ambientes de maior complexidade assistencial também desenvolveu competências para tomada de decisão responsável, atuação sob pressão e observância de padrões técnicos, éticos e regulatórios.

Minha formação acadêmica em Ciências da Saúde, com atuação em Microbiologia, acrescentou à experiência profissional uma perspectiva científica e investigativa. O contato com a pesquisa contribuiu para desenvolver raciocínio crítico, capacidade de análise, interpretação de evidências e utilização do conhecimento científico na resolução de problemas. Essa formação se articula com minha atuação profissional ao possibilitar que decisões e práticas sejam fundamentadas não somente na experiência, mas também na produção e na avaliação do conhecimento científico. A combinação entre formação científica, experiência assistencial, gestão, educação e liderança constitui o principal diferencial da minha trajetória. O conhecimento adquirido ao longo dos anos foi continuamente aplicado e compartilhado, produzindo competências que permanecem incorporadas ao meu modo de atuar como servidora pública. Trata-se, portanto, de uma trajetória construída pela integração entre saber, fazer, ensinar, gerir e transformar.

Entendo que minha contribuição para a FURG não se limita à execução das atividades inerentes ao cargo de enfermeira. Minha trajetória demonstra capacidade de assumir responsabilidades técnico-administrativas e especializadas, liderar equipes, participar da organização e reestruturação de serviços, atuar na formação de profissionais, compartilhar conhecimento técnico, contribuir para a qualidade e segurança da assistência e representar institucionalmente o serviço público de saúde.

O conjunto dessas experiências também evidencia uma capacidade de articulação entre ensino, pesquisa, assistência e gestão, dimensões essenciais à missão de uma Universidade Federal. A atuação em hospital universitário, especialmente em funções de coordenação, responsabilidade técnica e chefia, permitiu compreender e atuar sobre a interface entre assistência à saúde, formação profissional e gestão pública. Essa experiência contribuiu para fortalecer o papel do hospital universitário como espaço de cuidado, ensino e desenvolvimento profissional.

É nesse percurso que identifico a construção dos saberes e competências que fundamentam o pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-VI. Não se trata apenas da quantidade de funções exercidas ou de títulos obtidos, mas da capacidade desenvolvida ao longo da carreira de transformar conhecimentos em resultados,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

assumir responsabilidades ampliadas, liderar processos, compartilhar saberes, formar profissionais e contribuir para a melhoria dos serviços públicos.

A concessão do RSC-VI, portanto, representará o reconhecimento de uma trajetória profissional na qual a experiência acumulada produziu competências diferenciadas e aplicáveis ao desenvolvimento institucional. Minha formação acadêmica e profissional, associada às experiências de gestão, assistência, ensino, pesquisa, liderança, representação e difusão do conhecimento, constitui um patrimônio profissional colocado a serviço da FURG e da sociedade.

Assim, considero que minha trajetória atende à lógica estabelecida pelo Decreto nº 13.048/2026, ao demonstrar o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, a ampliação de responsabilidades e a contribuição para o aprimoramento dos processos institucionais. O RSC-VI representa, nesse sentido, não apenas o reconhecimento da formação ou do tempo de serviço, mas o reconhecimento de uma trajetória na qual conhecimento, experiência e compromisso com o serviço público foram continuamente convertidos em competências e contribuições para a instituição. Requeiro, portanto, o reconhecimento da minha trajetória profissional para fins de concessão do RSC-PCCTAE VI, considerando o conjunto de saberes, competências e experiências construídos ao longo da carreira e sua contribuição para a qualificação da atuação profissional e para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.